

**ANTIGOS MORADORES DO DESTERRO**  
(Subsídios genealógicos)

Antônio Roberto Nascimento \*

Manoel Bicudo Camacho, natural de Curitiba, filho legítimo de Antônio Bicudo Camacho, já falecido, e de Maria dos Passos, casou, aos 20.1.1720, com Paula Moreira, batizada no Desterro, filha legítima de Domingos Lopes Sertão e de Paula Moreira, segundo se vê no primeiro Livro de Casamentos da Matriz de N. S<sup>a</sup> do Desterro. Outra filha de Domingos Lopes Sertão e de Paula Moreira, pela mesma época, casou com o Dr.(?) Manoel da Costa de Siqueira, filho legítimo do finado Pedro dos Anjos e de Maria de Assunção.

Um Luiz Martins, natural de Albuquerque de Sousa, Reino de Algarve, casou com Antônia de Sousa, natural do Desterro, viúva de Domingos Antônio Rocha del, tendo por testemunhas Martinho de Amorim e de Francisco Antônio Branco, entre 1720 e 1726 (id. ib.)

Aos 6.1.1726, em cerimônia realizada pelo Frei Agostinho da Trindade, casou Francisco Machado Pereira (v. O.R. CABRAL, Raízes Seculares de Santa Catarina, p.19), natural da Ilha de S.Jorge, filho legítimo de Bartholomeu Pereira de Fontes e de Maria Machado, com Mariana Quintal, natural do Desterro, filha legítima do Capitão Domingos Carvalho Quintal (ob.cit., p.20) e de sua mulher Sebastiana Fernandes Camacho (Primeiro livro de casamentos da cit. Matriz).

Um Antônio João, natural da cidade de Lisboa Ocidental, casou, por volta de 1840 (id.ib.), com Páscoa Rodrigues, natural do Desterro, viúva de Guilherme Pacheco, tendo por padrinhos Francisco Antônio Branco e Luiz Martins.

Também pela mesma época (id. ib.), casou um Jerônimo de Sousa, natural do Desterro, com Ana da Silva, natural da Cidade do Rio de Janeiro, tendo por testemunhas Martinho de Amorim, natural da Vila do Conde, e Pascoal Pereira, natural da Cidade do Porto. Esse Martinho seria filho de Francisco de Amorim Pereira e de Ventura Pereira, tendo sido casado com Angélica Maria do Rosário (CABRAL, ob.cit., p.103).

Aos 27.4.1740 (liv.eclesiástico cit.), casou Manoel Barbosa, enviado para a Ilha de Santa "para sentar praça" (CABRAL, ob. cit., p.140), com Isabel Rodrigues de Mira, viúva, natural do Desterro, tendo por testemunhas Francisco Antônio Branco, natural do Reino de Galiza, e Manoel Rodrigues de Araújo (v.ob. cit., pp.7 e 8).

Pela mesma época, um Dionísio da Fonseca, natural da Vila de S.Vicente, casou com Bárbara Gonçalves, natural do Desterro, sem outras notícias ( 1<sup>o</sup> liv. cit.).

Um Bento Correia, natural da Ilha Grande, casou, pela mesma época, com ... Luiz, natural do Desterro, igualmente sem mais referências (Primeiro livro de casamentos da Matriz de N.S<sup>a</sup> do Desterro).

Ventura Fagundes, natural da freguesia de S. João de Taberna (?) "deste Bispado" (sic), casou com Justa Lopes, natural da Vila de Goratinga (?), também "deste Bispado" (id.ib.). No primeiro livro de óbitos da Matriz de N.S<sup>a</sup> do Desterro, encontra-se o obituário desse Ventura Fagundes, aos 07.8.1797, quando tinha 80 anos "pouco mais ou menos", já viúvo, "por amor de Deus" (gratuitamente) que deixou duas filhas de maior idade.

---

\* Advogado

Antônio de Araújo Borges, natural da Vila de Freixal, Arcebispo de Braga, casou, pela mesma época, com Luzia Gonçalves, natural do Desterro, tendo por testemunhas Francisco Antônio Branco e João José da Silveira (1º liv.cit.).

Inácio de Azeredo, natural da freguesia de N.Sª de Macacu de Fora do Rio de Janeiro (?), casou com Estella Soares, natural do Desterro, pela mesma época, tendo por padrinho Francisco Antônio Branco, natural de Muros, Bispado de S. Thiago (id. ib.).

Lourenço Rodrigues Pallácio, natural do Desterro, casou, nesse tempo, com Domingas Rodrigues de Sousa, também natural do Desterro, com quem teve a filha Ana, batizada aos 06.3.1755 (Primeiro livro de batismos da Matriz de N. Sª do Desterro)

Francisco de Leiva, natural da freguesia de Santa Maria da Cidade de Sevilha, Reino da Espanha, casou com Mariana Rosa Abreu, natural da Cidade de S. Paulo, sendo testemunhas Bernardo José da Costa, natural da Sé de Lisboa, e o Capitão Antônio de Livramento Bastos, conforme registro eclesiástico desse tempo.

Antônio Monteiro de Siqueira, natural da Vila de Paranaguá, casou, pela mesma época, com Catarina Rodrigues Pallácio, natural do Desterro, com quem teve a filha Inocência, batizada aos 08.1.1753 (1º livro de batismos cit.).

Inácio Alves, natural da Vila da Conceição, casou, por esse tempo, com Inês Ribeira, viúva de Manoel Alves Leitão e natural da Vila de Iguape (1º liv. de casamentos cit.)

Domingos de Almeida Pais, natural da Vila de Santos, casou, aos 15.5.1742 (id. ib.), com Esmênia Rodrigues, natural da Vila de Cananéia, tendo por testemunhas o Capitão João Bicudo Cortez, natural do Desterro, e o Capitão Antônio da Silveira Bastos, natural de Lisboa.

Um Manoel Ferreira, natural da freguesia de S.João de Tajuahy (?), casou, aos 04.2.1743 (1º liv.de casamentos cit.), com Quitéria Gomes, filha legítima de João Maciel e de Rosa Maria, sendo ele filho natural de Manoel Ferreira de Sousa e de Maria da Silveira.

Sebastião Correia, viúvo, natural da Vila de Labam, Reino de Espanha, casou, aos 29.7.1743, com Ana Fernandes, natural do Desterro, viúva de Francisco José Sousa (id. ib.), sendo testemunhas José Mendes de Gois, natural de Lenarda (?) do Bom Jardim, Termo da Vila do Sertam, e José Inácio Souto Maior, natural da Vila de Múrcia, Reino de Galiza (v. CABRAL, ob. cit., p.16).

Aos 08.5.1740 (1º liv. de casamentos cit., de 1714 a 1775), casou João Rodrigues, viúvo de Águida, natural da Vila Nova de S. Jorge, com uma filha de Antônio Pereira Nunes de sua mulher e cujo nome não logramos descobrir.

Aos 10.4.1749, casou João Henrique, natural da Vila de Cananéia, filho de Antônio Henrique e de Clara Texeira, com Rosa Joaquina, natural da Ilha Terceira, filha de pais incógnitos (id. ib.).

Inácio Pereira, natural da Vila do Parati, filho legítimo de Roberto Nunes e de Luzia do Couto, casou, aos 03.7.1743, com Ambrósia de Sousa, natural da Vila de Cananéia, filho de um Sousa e de Bernarda Rodrigues (id. ib.)

Aos 05.5.1743 (id. ib.), Antônio Leite, natural da Barra da freguesia de S. Martinho, Arcebispo de Braga, filho legítimo de João Álvares e de Domingas Martins, casou com Joana Francisca dos Passos, filha de Thomé Francisco dos Passos e de sua mulher.

Antônio Gonçalves Bixo, casado com Luiza Maria, filho legítimo de Antônio Gonçalves Vieira e de Rosa dos Antos, natural da Ilha Terceira, faleceu aos 02.6.1798 (1º livro de óbitos da Matriz de N.Sª do Desterro), deixando 10 filhos.

Aos 17.10.1797 (id. ib.), faleceu D. Maria do Nascimento, filha do Capitão Gabriel Ferreira da Cunha e de D. Antônia Maria Ferreira da Cunha, natural do Desterro, casada com o Capitão Antônio José Fernandes, deixando três filhos menores.

Já aos 27.10.1797, falecia Luiza Maria de Jesus, natural do Desterro, de 42 anos, filha de José Gomes Prattes e de Maria Gomes, casada com o Alferes Custódio José da Silva Barbosa, deixando sete filhos (id. ib.)

Aos 21.11.1797, lavrou-se o obituário de Francisco, de 40 dias, exposto em casa de Antônio Alves Marinho, bem como o de Francisco Alves de Castilhos, natural do Rio de S. Francisco, filho de Antônio Alves, "soldado do Regimento desta Praça" (1º liv. óbitos cit.).

Aos 23.8.1797, falecia Francisco Machado Pereira, de cerca de 60 anos, "em casa de Estácio Borges", casado com Ângela Maria, com quem teve uma filha maior, sendo "moradores na ponta de Caicanga" (id. ib.).

Manoel Jaques de Alenquer, de 70 anos, foi sepultado na Capela de São Francisco, aos 28.9.1797 (id. ib.), tendo sido casado, em primeiro matrimônio com Catarina de S. José, com quem teve oito filhos, e em segundo leão, com Geneveva de Jesus, com quem não teve descendência. Era natural da Ilha Terceira, morava na Lagoa, sendo filho de Amaro Onem e de Maria da Conceição (CABRAL, Raízes cit., p.67).

Já Manoel Machado da Silveira, morto na freguesia de S. Miguel, aos 03.10.1797, com 80 anos, natural da Vila das Velhas da Ilha de S. Jorge, foi casado, em primeiras núpcias, com Joana de Tal, com quem teve o filho André Machado, e, em segundo matrimônio, com Teresa Rosa de Jesus, com quem teve descendência igualmente. Cremos que fosse o natural da freguesia de N.ª do Rosário da Ilha de S. Jorge, filho de Manoel Silveira Pacheco e de Ana Goularte (ob. cit., p.128).

O Alferes Antônio Manoel de Andrade, natural do Rio de Janeiro, filho de Manoel Antônio de Andrade e de D. Maria Portela (?), também foi sepultado na Capela de São Francisco, aos 07.8.1797, quando tinha 50 anos, tendo sido casado com D. Sebastiana Maria Castello Branco (1º liv. de óbitos cit.).

Em S. Miguel da Terra Firme, moravam Raimundo Correa da Silva, filho de Manoel Correa dos Santos e de Beatriz da Silva, naturais da Ilha Graciosa, e sua mulher Ana Maria, filha de Jerônimo de Bitencourt e de Josefa Maria, conforme batismo da filha Justina, aos 08 de julho de 1800 (Livro n.1 da Capela de S. Miguel).

Também lá moravam Aurélio Antônio, filho de Antônio Inácio, natural da Ilha Graciosa, e de Rosa Inácia, natural do Desterro, e sua mulher Inácia Rosa, filha de Antônio Francisco e de Rosa Inácia, naturais da Ilha Terceira (id. ib.), segundo o batismo da filha Maximiana, aos 24.8.1800.

Manoel Machado Gallo, natural da freguesia de S. Pedro da Ilha Terceira, Bispo de Andra, filho de Domingos Machado e de Ana do Espírito Santo, foi casado com Sebastiana do Rosário, natural da freguesia das Quatro Ribeiras de Santa Beatriz, filha de Alexandre Machado e de Maria de S. José, segundo o batismo do filho João, aos 07.12.1755 (2º livro da Matriz de N.ª do Desterro). Um filho desse casal, João Machado Gallo, foi casado com Rosaura da Encarnação, filha de Caetano de Tal e de Maria das Candeias, com quem teve, de sua vez, o filho José Machado Gallo, também natural do Desterro, casado, aos 30.5.1804, com Maria Joaquim, natural da freguesia de N.ª das Necessidades, filha de João Vieira e de Maria Joaquina (4º livro de casamentos da cit. Matriz).

Anastácio Silveira de Sousa, filho de Francisco Silveira de Sousa (CABRAL, ob. cit., p.130), foi casado com Rufina Clara de Santo Antônio, com quem teve, além do filho Thomás Silveira de Sousa (v. Dicionário político Catarinense, p.555), o filho Anastácio Silveira de Sousa Júnior, que não usava o agnome, casado, por seu turno, com D. Thomásia Maria Ricardo, natural da Vila de Abrantes, filha de José Antônio de Carvalho e de D. Ana Joaquina Pessoa, aos 07. 6. 1807 (4ª liv. cit.).

José Silveira de Sousa, natural da Vila de Porto Alegre, filho de Miguel Silveira de Sousa e de Bernarda Severina, casou com Luiza Francisca, natural do Desterro, filha de Silvério Francisco Pereira e de Francisca Rosa, aos 02.2.1809 (id. ib.).

Luiz Vieira Arzão e Inácia Peres da Silva tiveram a filha Rosa Maria do Nascimento, casada, aos 22.4.1782, com José Machado Batista, natural de S. José da Terra Fimre, filho de Pedro Machado e de Antônia Batista (id. ib.).

Antônio Silveira de Sousa, filho de Manoel Silveira Leitão e de Ana do Rosário, casou, aos 22.9.1782, com Jacinta Rosa, filha de João de Sousa de Moraes e de Josefa Clara (id. ib.).

Aos 12.8.1744, José Pereira, filho de Clemente Pereira e de Benta Vieira, todos naturais do Rio de S. Francisco, casou com Rita da Ribeira, filha de Francisco Monteiro e de Ana da Ribeira (1ª liv. de casamentos da Matriz de N. Sª do Desterro).

Antônio Francisco Muniz Barreto, natural da Ilha de S. Miguel, foi casado com D. Rita Caetana de Sousa, natural da Sé do Salvador da Cidade de Angra, de acordo com o batismo do filho João, aos 14 de setembro de 1754, tendo por padrinhos o capitão Jacinto Jaques Nicós e a invocação de N.Sª do Rosário. Deste casal se diz, não sem razão, ter nascido catarinense o Dr. Luiz Carlos Muniz Barreto, doutorado em Coimbra e morto em 1791, quando era Ouvidor (CABRAL, História, 1970, p.43).

Manoel Francisco Garcia e Ana da Trindade, naturais da Ilha da Luz (?) e moradores da Praia Comprida, tiveram a filha Ana, batizada aos 04.4.1752 (1ª liv. de batismos da Matriz de N.Sª do Desterro).

Francisco Pereira Mancebo, natural da Ilha do Pico, filho de Francisco Ferreira Evangélico e de Catarina Vieira, foi casado com Catarina Thomásia, natural da Ilha Terceira, filha de Bartolomeu Cardoso e de Ângela de Santiago, todos da Ilha Terceira, segundo o batismo da filha Rosa, aos 03.9.1755 (id. ib.).

José Botelho Medeiros, natural da Ilha de S. Miguel, filho de Manoel de Sousa Medeiros e de Maria Botelha, foi casado com Antônia do Espírito Santo, natural do lugar do Ginete na Ilha de S. Miguel, filha de Manoel de Aguiar e de Bárbara da Cruz, consoante o batismo do filho Gabriel, aos 22.9.1755 (id. ib.). Outro Manoel de Sousa Medeiros, natural da freguesia de N. Sª da Luz da Ilha de S. Jorge, foi casado com Ana de Santiago, natural da freguesia de S. Bartolomeu da Ilha Terceira, de acordo com o batismo da filha Mariana, aos 2.5.1752 (id. ib.). Esse casal teve o filho Manoel Antônio de Sousa Medeiros (CABRAL, Raízes cit., pp. 93-94).

Amaro Rodrigues, natural de Ouro Preto das Minas Gerais, filho de Mathews Rodrigues e de Domingas Mendes, casou com Rosa, filha de pais cujos nomes estão ilegíveis, aos 07.6.1759 (2ª livro de casamentos da Matriz de N.Sª do Desterro).

Gregório José de Freitas, natural de Lisboa, filho de pais incógnitos, casou pela mesma época (id. ib.), com Maria da Silveira, natural do Rio de S. Francisco, filha de Antônio de Moura e de Maria Cardosa.

Aos 27.7.1843 (1º liv. de casamentos cit.), Domingos da Silva Leme , soldado natural da Vila de Santos, filho de José da Silva e de Catarina Rodrigues, casou com Luiza Maria, filha de Pedro de Tal e de Teresa Fernandes de Sousa, todos naturais do Desterro.

Manoel Machado Gallo - também grafado "Gatto" - e Sebastiana do Rosário (v. supra) também tiveram o filho Matheus Machado Gallo, casado, aos 09.5.1782, com Maria Joaquina, filha de Antônio Rodrigues de Almada e de Clara Maria (3º livro de casamentos da cit. Matriz). No casamento do filho Antônio Manoel, aos 20.1.1782 (id. ib.), com Engrácia Maria, filha de Bonifácio Martins e de Viência Maria, Manoel Machado Gallo, já era falecido (id.ib.).

Vicente José da Silveira, natural da freguesia de Santo Antônio da Ilha do Pico, filho de Alexandre José da Silveira e de D. Teresa Jacinta Margarida, casou, aos 29.1.1805 (4º livro de casamentos da Matriz cit.), com D. Ana Joaquina de Bittencourt, natural do Desterro, filha de José Xavier de Bitancourt e de D. Thomásia Joaquina de Bitancourt.

O Alferes Manoel Gomes Pereira de Albuquerque, natural da Vila de Laguna, filho do Capitão Fernando Gomes Pereira da Silva e de D. Eugênia Maria de Albuquerque, casou, aos 02.3.1802 (idem, ibidem), com D. Maria Joaquina de Bittencourt de Sousa, filha do Capitão João de Bittencourt Pereira Machado e Sousa e de D. Mariana Antônia de Sousa.

Manoel Francisco de Sousa Medeiros, natural da freguesia da Lagoa, filho do Capitão Antônio Francisco de Sousa Medeiros e de D. Ana Maria de Andrade, casou, aos 18.4.1802 (id.ib.), com Ana Inácia de Jesus, filha de João da Costa Pereira e de Ana Joaquina de Jesus.

João Lopes Falcão, filho de Paulo Lopes Falcão (v. M. FERREIRA DE MELO, A Família Falcão, Rev. do I.H.G. de SC n. 5, p.167) e de Maria de Assunção, casou, aos 09.1.1804, com D. Francisca Romana da Pureza, filha do Tenente Francisco machado de Sousa e de Ana Francisca ou Flávia de Faria (4º liv.cit.) Francisco Machado de Sousa, natural do Desterro, filho de Manoel Machado e de Maria Rosa, casara, aos 28.11.1782 com D. Ana Francisca Flávila de Faria, também natural do Desterro, filha de Manoel Gonçalves Padilha (v. nosso artigo pub. em Blumenau em Cadernos, Tomo XXVIII, p. 196) e de D. Antônia Ribeiro de Mello. Esse último casal também teve o filho Antônio Gonçalves Padilha, casado, aos 06.6.1802 com Maria Francisca de Moraes, filha de José de Moraes e de Ana Maria (id.ib.).

Maurício Machado Gallo e Caetana dos Anjos, naturais da Ilha Terceira, tiveram o filho Joaquim machado Gallo, já natural do Desterro, casado com Ana Maria, também natural do Desterro, filha de Salvador de Sousa e de Thovina, ou Thedora Inácia, naturais do Rio de S. Francisco, segundo o batismo do filho João, aos 11.7.1802, em S. Miguel da Terra Firme (1º liv. da Capela de S. Miguel).

José Vieira Rabello, natural da Ilha da Madeira, filho de Manoel Vieira Rabello e de Antônia dos Santos, foi casado com Faustina Joaquina, natural de S. Miguel, filha de Manoel Pai do Coxo e de Lúcia de São José, naturais da Ilha de S. Jorge, conforme batismo da filha Justina, aos 11.11.1801 (id.ib.).

Sebastião Machado, natural de S. Miguel, filho de Manoel Machado Gallo, natural da Ilha Terceira, e de Ana do Espírito Santo, natural da Ilha do Corvo, foi casado com Maria Francisca, também natural de S. Miguel, filha de André de Barcellos e de Francisca Maria, naturais da Ilha Terceira, conforme batismo do filho Francisco, aos 10 de janeiro de 1802, nascido aos 11.12.1801, tendo por padrinhos André de Barcellos e Rosa Inácia (id.ib.).

Joaquim Vieira Rabello, filho de Francisco Vieira Rabello e de Francisca Mariana, naturais da Ilha Terceira, foi casado com Francisca Maria do Sacramento, filha de João dos Santos de Andrade e de Joana Francisca, naturais da Ilha Terceira, de acordo com o batismo da filha Maria, aos 06.7.1801 (id. ib.).

Um Capitão José Rabello, natural da freguesia de S. João da Ilha Terceira, foi casado com D. Josefa Maria da Conceição, natural do Desterro, com quem teve a filha D. Vicência Rosa de Jesus, natural de S. Miguel e lá casada, à sua vez, com Domingos Rodrigues Pereira, também natural do Desterro, filho de Bartolomeu Rodrigues Pereira, natural da freguesia de N. S<sup>a</sup> do Caminho da cidade de Palancos (?), Arcebispado de Sant'Iago, e de Maria do Espírito Santo, natural da Ilha do Faial, segundo o batismo da filha Maria, aos 13.6.1801 (id. ib.), tendo por padrinhos o Capitão Jacinto Jorge dos Anjos e D. Josefa Maria da Conceição. Esse último casal também teve o filho Martiniano Rodrigues Pereira (CABRAL, Raízes cit., p.104), bem como a filha Maria da Encarnação (ob. cit., p.55), irmã de Escolástica Maria de Jesus (ob. cit., p.71)

José Cardoso da Silva, natural do Desterro, "soldado do Regimento desta praça", filho de Manoel Cardoso da Silva e de Joana de Moraes Lopes, casou, aos 16.11.1781, com Brígida de Moura, natural de Paranaguá, filha de pais incógnitos (3<sup>o</sup> liv. da cit. Matriz).

Aos 27.4.1740, Isabel Rodrigues de Mira, natural do Desterro, já viúva, casou com Manoel Barbosa (1<sup>o</sup> liv. da cit. Matriz). Fora casada anteriormente, com Baltazar Soares Louzada (CABRAL, Raízes cit., p.15), com quem teve a filha Páscoa, mulher de João Bicuço Cortez, bem como a filha Rosa Soares, casada com Antônio Rodrigues Lisboa, natural de Lisboa, filho de Tomé Rodrigues e de Antônia do Espírito Santo (1<sup>o</sup> liv. cit.). Esse Manoel Barbosa seria o desterrado que veio "para sentar praça" (CABRAL, ob. cit., p.140). Talvez fosse filha de mãe de igual nome, Isabel Rodrigues de Mira, casada com Luiz Rodrigues Cavalinho, um dos primeiros povoadores de S. Francisco (CABRAL, Hist. cit., p.47).

O Licenciado Bartolomeu Rodrigues Pereira (júnior), filho dos sobreditos Bartolomeu Rodrigues Pereira e de Maria do Espírito Santo (v. supra), casou, em 1<sup>o</sup>.9.1787 (3<sup>o</sup> liv. de casamentos da Matriz de N.S<sup>a</sup> do Desterro), com Victória Maria de Jesus, filha de José Mendes dos Reis (v. W.F. PLAZZA, ... Frei Agostinho da Trindade, Rev. do I.H.G. de SC, 7:82) e de Maria Rita de Jesus. O primeiro Bartolomeu Rodrigues Pereira parece ter sido casado, em primeiro leito, com Paula Fernandes, natural do Rio de S. Francisco, filha de Francisco Fernandes e de Maria Vieira, com quem teve o filho Luiz Rodrigues Pereira (CABRAL, Raízes, p. 104).

Um Aurélio Gonçalves de Saibro, filho de Adriano Gonçalves de Saibro e de Joana Maria, casou, aos 04.1.1809 (4<sup>o</sup> livro da cit. Matriz), com Joaquina Maria, filha de Antônio Gonçalves do Saibro e de Bernarda Severina, talvez descendentes daquele Bento Gonçalves de Saibro, natural de Braga de 1778 (CABRAL, Raízes cit., p.112).

Caetano Vieira Pamplona, natural da freguesia de Santa Cruz da Vila, da Praia da Ilha Terceira, Bispado de Andra, filho de João Vieira Lopes, então já finado, e de Maria dos Serafins (ob. cit., p.123), casou, aos 25.2.1781 (3<sup>o</sup> liv. cit.), com D. Ana Francisca de Santiago, natural do Desterro, filha do Capitão Manoel de Sousa de Medeiros e de D. Ana de Santiago (v. supra), então já falecida, com quem teve o filho Manoel Vieira Pamplona, casado, aos 05.2.1806 (4<sup>o</sup> liv. cit.), com Maria Antônia de Jesus, filha de Francisco Antônio Correia e de Francisca Rosa Joaquina.

O sargento que desertou para Lages em 1807 (CABRAL, ob. cit., p. 104) parece ter sido o José Francisco Pereira, filho de Caetano Francisco Pereira e de Josefa Maria, casado, aos 16.6.1800 (4º liv. cit.), com Antônia Francisca, filha de Gregório Martins e de Ana Francisca, todos naturais do Desterro.

Um Pedro José da Silva, filho de Manoel da Silva e de Quitéria Duarte, casou, aos 10.10.1799, com Maria Leonarda, filha de Jacinto José Cardoso e de Maria Leonarda, sendo todos também naturais do Desterro (id.ib.)

José Vieira da Rosa, filho de Manoel Vieira da Rosa e de Maria Jesus, casou, aos 26.4.1799, com Josefina Inácia de Jesus, filha de pais incógnitos, exposta em casa de Antônio Pinheiro (id. ib.)

Manoel machado de Sousa, natural da freguesia de N. Sª das Necessidades, filho de Sebastião Machado de Aguiar e de Isabel de Jesus, casou, aos 04.2.1799, com Laureana Rosa da Conceição, filha de Antônio Lourenço Rebolo e de Rosa da Conceição (id. ib.). Antão Lourenço Rebolo (CABRAL, Raízes, p. 109) era natural da Ilha Terceira, filho de Antônio Lourenço Rebolo e de Rosa Jacinta, tendo falecido aos 26.1.1810, deixando oito filhos.

José machado, natural da freguesia de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras da Ilha Terceira, Bispoado de Andra, filho de Antônio de Mello e de Bárbara de Jesus, foi casado com Antônia de Jesus, filha de Alexandre Machado e de Maria de S. João, com quem teve o filho André, batizado aos 13.2.1759 (2º livro de batismos da Matriz de N. Sª do Desterro).

Bento José, natural de S. Miguel, filho de Antônio José de Sousa e de Maria da Conceição, naturais da Ilha de S. Jorge, foi casada com Rita Maria, natural do Desterro, filha de Francisco Félix de Santa Ana, natural da Cidade da Bahia, e de Rita Maria, natural da Ilha Terceira, segundo o batismo da filha Felisbina, aos 28.2.1802 (1º livro da Capela de S. Miguel). Houve, além disso, um outro Bento José de Sousa, natural do Desterro, cabo de esquadra do Regimento da Ilha em 1179, mas sobre ser filho de José Luiz de Sousa e de Isabel do Espírito Santo - ele da Ilha do Faial, ela da de S. Jorge -, teve outro rumo. O primeiro Bento José de Sousa teve o filho José de Sousa, natural de S. Miguel, casado, aos 15.8.1811, na Capela de S. João Batista de Itapocoróia, com Narciza Antônia de Jesus, filha de Silvestre Nunes Leal e de Josefa Antônia de Jesus, do rol dos primeiros moradores da foz do Rio Itajaí (1º liv. da Penha).

José Vieira Rabello ou Rebello foi casado com Maria da Conceição, com quem teve o filho João Correia Rabello, casado, por seu turno, com Josefa Antônia de Jesus, filha de José Machado Airoso e de Maria Antônia, naturais da Ilha Terceira, consoante o batismo da filha Caetana, aos 21.1.1801 (1º liv. da Cap. de S. Miguel).

Maria Rosa de Jesus, natural de S. Miguel, filha de Antão Gonçalves da Costa e de Marta Maria de Jesus, naturais do Rio de S. Francisco, foi casada com Antônio de Amorim, também natural de S. Miguel, filho de João de Amorim e de Theodósia de Moraes, igualmente naturais do Rio de S. Francisco, conforme batismo da filha Ana, aos 06.4.1801 (id. ib.).